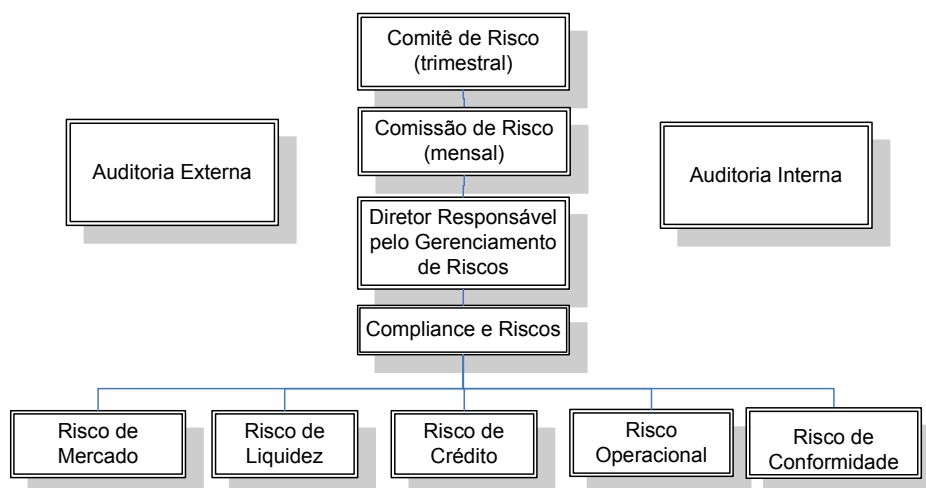


## 1. INTRODUÇÃO

O Banco Honda S.A. e a Honda Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil, neste relatório denominados de Banco Honda, adotam em suas Políticas de Gerenciamento de Riscos práticas reconhecidas pelo sistema financeiro para o monitoramento e mensuração dos riscos, considerando a natureza e complexidade das suas atividades e a dimensão da exposição ao risco aceita pela Administração, em conformidade com as determinações do Conselho Monetário Nacional (**CMN**) e do Banco Central do Brasil (**BACEN**).

## 2. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Banco Honda constituiu a seguinte estrutura de gerenciamento de riscos:



- **Comitê de Risco** - O Comitê reúne-se trimestralmente com a missão de avaliar a evolução e desempenho dos indicadores de risco e aprovar os limites de exposição ao risco, este é composto pela Diretoria Executiva e Presidência do Banco Honda.
- **Comissão de Risco** - A Comissão reúne-se mensalmente e tem como missão: revisar e aprovar Políticas para Gerenciamento de Riscos; avaliar evolução e desempenho dos indicadores de risco e aprovar em primeira instância, dependendo da grandeza e tipificação do risco ou atividade relacionada os limites operacionais de tolerância aos riscos na qual o Banco Honda está exposto. A Comissão é composta pela Gerência e pela Diretoria de Gerenciamento de Riscos do Banco Honda.



- **Diretor Responsável** - Tem como atribuições: garantir o pleno cumprimento das exigências dos órgãos reguladores e do Comitê de Risco; decidir pela adoção de ferramenta informatizada de gestão; garantir uma adequada gestão dos riscos conhecidos e a metodologia para identificação de cada risco.
- **Departamento de Compliance e Riscos** - Tem como missão, além de garantir a conformidade: propor políticas, estratégias e procedimentos; modelar e implementar sistemas de medição, monitoramento e controle das exposições; geração de relatórios para avaliação dos gestores; definição das metodologias para testes periódicos e avaliar novas operações considerando o risco relacionado.
- **Auditoria Interna** - Segregada das atividades operacionais e se reportando diretamente à Presidência do Banco Honda, tem como missão: avaliar se os procedimentos adotados estão em conformidade com as políticas, estratégias, melhores práticas de mercado e com os normativos vigentes.
- **Auditoria Externa** - Acompanhar e validar relatórios de acesso público e o resumo a ser publicado em conjunto com as Demonstrações Contábeis.

### **3. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

#### **3.1. RISCO DE CRÉDITO**

Em conformidade com a Resolução 3.721/09 do **CMN**, o gerenciamento de risco de crédito do Banco Honda é efetuado com o objetivo de identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição do risco de crédito da contraparte nas operações do Banco.

O Banco Honda estabeleceu sua Política para Gestão do Risco de Crédito visando organizar os aspectos estruturais que garantam uma gestão efetiva do Risco de Crédito em suas operações.

A Política, considerando a natureza e complexidade das operações e a dimensão da exposição ao risco, têm como abordagem todos os riscos de crédito das carteiras de financiamento (CDC) e Arrendamento Mercantil (Leasing), priorizando os aspectos metodológicos compatíveis com as operações do Banco Honda.



#### Risco de crédito da contraparte

Referente às operações com risco de contraparte, excetuando-se as operações de financiamento que serão tratadas em tópico específico abaixo, estas se restringem às operações de tesouraria. Neste caso o risco de contraparte já é conhecido, haja vista, que atualmente as operações são, em sua totalidade, lastreadas em títulos públicos federais, assim, as análises de risco ficam restritas àquelas tratadas no item Risco de Mercado.

#### Limite por contraparte

Os limites por contraparte são estabelecidos na política de concessão de crédito, considerando o comprometimento de renda/faturamento para pessoas físicas e a situação econômica financeira para pessoas jurídicas.

#### Eficácia das garantias

Todos os contratos de financiamento são garantidos por alienação fiduciária do bem objeto do contrato e, quando necessário, adicionalmente por garantia fidejussória (aval).

#### Critérios de provisão

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682/99 do **CMN**, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda provável).

### **3.2. RISCO OPERACIONAL**

Em conformidade com a Resolução 3.380/06 do **CMN**, o Gerenciamento de Risco Operacional do Banco Honda é efetuado com a missão de estabelecer responsabilidades, o conceito organizacional e as atribuições relacionadas à identificação, avaliação e mensuração do risco operacional, garantindo à organização um controle efetivo da gestão dos seus riscos.



O gerenciamento do Risco Operacional abrange também o Plano de Continuidade de Negócio, que é revisado e testado anualmente.

Os eventos de Risco Operacional são controlados conforme sua categoria e subcategoria, de forma a abranger as normas dos órgãos reguladores e a expectativa da Diretoria na gestão de riscos do Banco Honda.

O Departamento de Compliance e Riscos é responsável pela medição e mitigação dos eventos, elaboração de relatórios, com periodicidade anual, para monitoramento e gerenciamento do Risco Operacional.

Em conformidade com a Circular 3.383/08 do **BACEN**, o Banco Honda adotou como metodologia para cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao Risco Operacional a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

### **3.3. RISCO DE MERCADO**

Em conformidade com a Resolução 3.464/07 do **CMN**, o Gerenciamento de Risco de Mercado tem como objetivo principal controlar a exposição ao Risco de Mercado das carteiras de Ativos e Passivos financeiros do Banco Honda, incluindo as operações sujeitas às variações de taxas de juros.

Para monitorar e controlar os limites de exposição ao Risco de Mercado de suas posições, o Banco Honda adota as seguintes ferramentas:

**Análise de Sensibilidade** – Mede os impactos das exposições financeiras da Carteira Banking

**Value At Risk (VAR)** – Mede a perda potencial esperada ao longo de determinado intervalo de tempo, sob condições normais de mercado e dentro de determinado nível de confiança.

**Teste de Estresse** – Consiste em recalcular o valor da carteira para alguns cenários, ou combinação deles, representativos de situações de crises ou choques nos mercados que afetam a carteira. O Banco Honda realiza teste de estresse trimestralmente em conformidade com a Circular 3.365/07.

**Backtesting** – É uma ferramenta estatística utilizada para verificar a consistência entre as perdas observadas e as perdas previstas. Isso implica em comparar o histórico das perdas estimadas pelo VAR com os retornos observados da carteira.



As operações do Banco Honda são segregadas em dois tipos de Carteira:

**Carteira de Não-Negociação (*Banking*)** – Operações ligadas ao “negócio” (empréstimos / captações) e operações onde não existe a intenção de negociação, ou seja, que serão mantidas até seu vencimento.

**Carteira de Negociação (*Trading*)** – Demais operações, cuja intenção é a revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços, ou arbitragem.

Atualmente todas as operações do Banco Honda estão classificadas na carteira *Banking*.

Para que o controle de risco seja efetivo são gerados relatórios diários, mensais e trimestrais para análise dos valores resultantes dos cálculos e controles.

O Banco Honda calcula mensalmente a parcela RBAN em conformidade com a Circular 3.365/07, reportando ao **BACEN** através do Demonstrativo de Limites Operacionais.

### **3.4. RISCO DE LIQUIDEZ**

Em conformidade com a Resolução 2.804/00 do **CMN**, o Gerenciamento de Risco de Liquidez do Banco Honda é efetuado com a missão de monitorar e controlar possíveis descasamentos de prazos dos ativos e dos passivos das carteiras.

Esta Política considerando a natureza e complexidade das operações e a dimensão da exposição ao risco abrange todas as operações de tesouraria e a carteira ativa de financiamentos.

O Departamento de Compliance e Riscos é responsável pela elaboração dos relatórios, para monitoramento e gerenciamento do Risco de Liquidez e pela elaboração mensal, em conformidade com a Resolução 2.804/00 e a Circular 3.393/08, do Demonstrativo de Risco de Liquidez.

### **3.5. RISCO DE CONFORMIDADE**

Em conformidade com a Resolução 2.554/98 do **CMN**, o Banco Honda mantém estrutura adequada e em conformidade com o grau de exposição aos riscos visando



garantir a eficiência do sistema de controles internos, considerando a aderência dos processos internos aos normativos de órgãos reguladores e às Políticas internas.

#### 4. INFORMAÇÕES DO PR

##### 4.1. APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR

Conforme Art. 1º da Resolução 3.444/07, o Patrimônio de Referência (PR), para fins da verificação do cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras, consiste no somatório do Nível I e Nível II do PR.

O Banco Honda, apura o PR do Nível I, mediante a soma dos valores do Patrimônio Líquido, dos saldos das Contas de Resultado Credoras, excluídos os saldos das Contas de Resultados Devedoras e do Ativo Permanente Diferido, conforme demonstrado no quadro abaixo:

R\$ Mil				
APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)				
Mês	Set-11	Dez-11	Mar-12	Média Trimestre
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>254.166,3</b>	<b>368.169,3</b>	<b>385.068,9</b>	<b>379.585,9</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>254.166,3</b>	<b>368.169,3</b>	<b>385.068,9</b>	<b>379.585,9</b>
Patrimônio Líquido (+)	239.847,3	369.729,5	369.729,5	369.729,5
Contas de Resultado Credoras (+)	126.758,9	0,0	132.669,8	87.658,5
Contas de Resultado Devedoras (-)	110.829,9	0,0	115.529,3	75.942,0
Ativo Permanente Diferido (-)	1.610,0	1.560,3	1.801,1	1.860,1
<b>Patrimônio de Referência Nível II</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Deduções do PR</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

Média Trimestre - Jan, Fev e Mar-12

No Banco Honda o Ativo Diferido é representado por gastos com aquisições e desenvolvimento de softwares e é amortizado pelo prazo de cinco anos. Sendo distribuído da seguinte forma:

R\$ Mil			
DETALHAMENTO DO ATIVO DIFERIDO			
Vencimento	Set-11	Dez-11	Mar-12
Até 360 dias	68%	76%	82%
Após 360 dias	32%	24%	18%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



## 5. INFORMAÇÕES DO PRE E ÍNDICE DE BASILEIA

### 5.1. APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGÍVEL - PRE

Em conformidade com o requerido pelos órgãos reguladores, o Banco Honda apura o PRE, de acordo com a Resolução 3.490/07 do **CMN**, no qual o valor do Patrimônio de Referência - PR deve ser superior ao Patrimônio de Referência Exigido - PRE, sendo apurado com base na seguinte metodologia:

$$\text{PRE} = \text{Pepr} + \text{Pcam} + \text{Pjur} + \text{Pcom} + \text{Pacs} + \text{Popr}$$

Para fins de apuração do PRE, no período sob análise, o Banco Honda esta exposto as seguintes parcelas de risco:

**PEPR** – parcela referente às exposições ponderadas por fator de risco – Circular 3.360/07 do **BACEN**.

**POPR** – parcela referente ao risco operacional – Circular 3.383/08 da **BACEN**.

**RBAN** – mensuração de risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação. A parcela banking é composta por todas as operações sensíveis à variação nas taxas de juros e não classificadas na carteira de negociação. Esta parcela não contribui para alocação de capital, sendo considerada apenas para efeito da margem legal.

R\$ Mil

APURAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA EXIGÍDO (PRE)				
Mês	Set-11	Dez-11	Mar-12	Média Trimestre
Risco de Crédito - PEPR	189.445,5	168.487,8	171.589,3	170.847,7
Risco Operacional - POPR	7.920,7	7.920,7	8.691,2	8.691,2
<b>PRE (PEPR + POPR)</b>	<b>197.366,2</b>	<b>176.408,5</b>	<b>180.280,5</b>	<b>179.538,9</b>
Patrimônio de Referência - PR	254.166,3	368.169,3	385.068,9	379.585,9
<b>Índice de Basileia (IB)</b>	<b>14,2</b>	<b>23,0</b>	<b>23,5</b>	<b>23,3</b>
Risco de Taxa de Juros (Rban)	1.051,7	780,9	872,0	775,2
<b>Índice de Basileia Amplo (incluí Rban)</b>	<b>14,1</b>	<b>22,9</b>	<b>23,4</b>	<b>23,2</b>

Média Trimestre - Jan, Fev e Mar-12



## 5.2. DETALHAMENTO DA PONDERAÇÃO DA CARTEIRA PARA APURAÇÃO DO PEPR

R\$ Mil

### CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS POR FATOR DE PONDERAÇÃO

Mês	Set-11	Dez-11	Mar-12
Carteira	1.515.521,3	1.863.348,3	1.887.304,2
Epr 75%	1.136.641,0	1.397.511,2	1.415.478,2
Carteira	20.839,2	19.279,0	19.301,8
Epr 100%	20.839,2	19.279,0	19.301,8
Carteira	307.960,1	67,7	67,7
Epr 150%	461.940,1	101,6	101,5
<b>Total Carteira</b>	<b>1.844.320,5</b>	<b>1.882.695,0</b>	<b>1.906.673,7</b>
<b>Total Ponerado</b>	<b>1.619.420,3</b>	<b>1.416.891,8</b>	<b>1.434.881,5</b>

## 6. ADEQUAÇÃO DO PR E DO PRE

### 6.1. ÍNDICE DE BASILEIA (IB)

O Índice de Basileia é o indicador que mede a alavancagem financeira da instituição considerando a relação entre ativos e o PR e entre o Patrimônio de Referência (PR) e o Patrimônio de Referência Exigido (PRE).

O Índice de Basileia é apurado de acordo com a metodologia estabelecida pelo **BACEN**:

$$IB = \frac{PR * 100}{\{PRE + [1/F * (Pcam + Pjur + Pcom + Pacs + Popr)]\}}$$

O Banco Honda monitora o Índice de Basileia regularmente, reportando mensalmente à Comissão de Risco e para a Diretoria Responsável pelo Gerenciamento de Riscos.





Abaixo é apresentada a evolução do indicador de Basileia e da margem de capital:

R\$ Mil			
<b>EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILÉIA</b>			
<b>Mês</b>	<b>Set-11</b>	<b>Dez-11</b>	<b>Mar-12</b>
<b>Índice de Basileia (IB*)</b>	14,1	22,9	23,4

\* Índice de Basileia Amplo

R\$ Mil			
<b>MARGEM (PR-PRE)</b>			
<b>Nível de Risco</b>	<b>Set-11</b>	<b>Dez-11</b>	<b>Mar-12</b>
PR	254.166,3	368.169,3	385.068,9
PRE	197.366,2	176.408,5	180.280,5
% PRE sobre PR	77,7%	47,9%	46,8%
Rban	1.051,7	780,9	872,0
Margem	55.748,3	190.979,9	203.916,4
<b>% da Margem sobre o PR</b>	<b>21,9%</b>	<b>51,9%</b>	<b>53,0%</b>

## 7. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 7.1. MONTANTE DAS OPERAÇÕES EM ATRASO

R\$ Mil			
<b>MONTANTE DAS OPERAÇÕES VENCIDAS</b>			
<b>Estratificação</b>	<b>Set-11</b>	<b>Dez-11</b>	<b>Mar-12</b>
Atraso entre 1 e 60 dias	12.781,8	17.104,7	17.148,8
Atraso entre 61 e 90 dias	2.391,3	2.409,2	2.944,0
Atraso entre 91 e 180 dias	5.267,6	6.109,9	6.182,5
Atraso acima 180 dias	10.567,4	11.682,3	12.539,3
<b>Total em atraso</b>	<b>30.945,1</b>	<b>37.306,1</b>	<b>38.814,6</b>

### 7.2. PROVISÃO PARA INADIMPLENTES EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

R\$ Mil			
<b>MONTANTE DE PROVISÕES</b>			
<b>Nível de Risco</b>	<b>Set-11</b>	<b>Dez-11</b>	<b>Mar-12</b>
A	5.096,8	4.880,5	4.623,2
B	1.822,2	1.979,5	2.271,4
C	14.958,6	16.653,1	17.733,5
D	5.343,7	5.532,6	5.900,2
E	7.721,7	8.022,5	8.731,2
F	8.038,4	9.066,9	8.804,7
G	7.105,7	7.974,7	8.492,5
H	38.724,2	41.943,4	45.936,6
<b>Total</b>	<b>88.811,3</b>	<b>96.053,2</b>	<b>102.493,2</b>

Nível de risco apurado conforme Resolução 2.682 do CMN.

**7.3. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR SETOR DE ACTIVIDADE**

R\$ Mil

**COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR SETOR DE ACTIVIDADE**

<b>Setor Privado</b>	<b>Set-11</b>	<b>Dez-11</b>	<b>Mar-12</b>
Indústria	1.324,0	1.012,3	1.014,1
Comércio	35.874,5	34.797,2	34.835,3
Outros Serviços	5.378,2	5.093,2	4.890,0
Pessoa Física	1.790.588,4	1.833.517,3	1.860.074,3
<b>Total</b>	<b>1.833.165,1</b>	<b>1.874.420,1</b>	<b>1.900.813,8</b>

**7.4. FLUXO DE OPERAÇÕES BAIXADAS PARA PREJUÍZO**

R\$ Mil

**OPERAÇÕES BAIXADAS COMO PREJUÍZO**

<b>Mês</b>	<b>Set-11</b>	<b>Dez-11</b>	<b>Mar-12</b>	<b>Média Trim.</b>
<b>Total</b>	3.539,4	4.186,5	3.735,4	4.167,1

Média Trimestre - Jan, Fev e Mar-12

**7.5. CONCENTRAÇÃO DE CONTRAPARTES**

R\$ Mil

**CONCENTRAÇÃO DO RISCO DE CRÉDITO**

<b>Devedores</b>	<b>Set-11</b>	<b>Dez-11</b>	<b>Mar-12</b>
Dez maiores devedores	0,31%	0,25%	0,27%
Demais devedores	99,69%	99,74%	99,73%

% em relação ao total da carteira de empréstimos